

CRIAÇÃO EM DANÇA E PROCESSOS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICOS NO CONTEXTO ESCOLAR: APROXIMAÇÕES E REFLEXÕES

RESUMO

Este artigo traça um paralelo entre os processos de criação em Dança e os processos pedagógicos em sala de aula, refletindo sobre como esses dois campos dialogam e se potencializam mutuamente. O currículo atual da Educação Básica (BNCC) estabelece que as aulas de Arte devem contemplar as quatro linguagens artísticas: dança, música, teatro e artes visuais. Sabemos que, na prática, essa diretriz nem sempre é cumprida de maneira efetiva e simbólica. Ainda assim, a Arte, e, em especial, a Dança, tem muito a ensinar à escola sobre processos pedagógicos. Retornar aos princípios fundamentais do ensino da Arte, como a sensibilização, a imprevisibilidade e a experiência, pode promover a construção de um ambiente significativo de aprendizado. A análise parte da perspectiva de uma estudante do 8º semestre do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança na Unicamp, participante do PIBID ARTES (2022–2024) e PIBID DANÇA (2024 – em andamento). A fundamentação teórica se apoia em autoras que discutem a massificação do ensino e a transformação do fazer artístico em mera reprodução técnica, rompendo com o diálogo entre prática e processo; que abordam o processo de criação como forma de conhecimento coletivo; que refletem sobre o papel da dança como componente curricular na Educação Básica; e dialogam com o conceito saber-sentir e o desenvolvimento da sensibilidade na prática docente. A metodologia adotada inclui a vivência dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a articulação com os materiais bibliográficos e a experiência formativa global proporcionada pelo curso de Dança da Unicamp. Os resultados indicam que o docente/criador se potencializa em sala de aula ao correlacionar-se com seu lado criador e proposito de processos de criação.

Palavras-chave: *processo de criação em dança; Educação Básica; pedagogia da dança; sensibilização; PIBID.*